

# A BIBLIOTECA PÚBLICA COMO TEMA DE ESTUDO NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL

Silvania Alves Ferreira\*  
Dalgiza Andrade Oliveira\*\*

## RESUMO

Este artigo apresenta parte dos resultados de pesquisa de dissertação, que teve como ponto central a Biblioteca Pública - BP como temática dos estudos realizados no âmbito de mestrado e doutorado em Ciência da Informação - CI. O interesse pelo estudo surgiu a partir da necessidade de se verificar como as universidades têm colaborado para a discussão desse tema, nas suas agendas de pesquisa. Propôs-se investigar a inserção e a frequência com que a BP foi abordada nesses estudos; quais as características dessa produção e qual foi o enfoque dado sobre a temática. Sendo assim, teve como objetivo analisar a produção científica sobre BP nos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação – PPGCI no Brasil, abrangendo o período de 1970 a 2015. A pesquisa foi descritiva, com uma abordagem quantitativa e qualitativa. Foram aplicados procedimentos de análise de conteúdo. Identificou-se 88 teses e dissertações defendidas em 13 PPGCI que versaram sobre BP. Os resultados mostram que os estudos concentraram-se, principalmente, em seis categorias temáticas: funções; análise de serviços; histórico e problemas; planejamento e políticas públicas de informação e cultura; cultura/mediação e usuário/uso da biblioteca. Esses temas somam-se 65 pesquisas, representando 74% do total. As demais categorias: biblioteca comunitária; Biblioteca Pública e educação; desenvolvimento de coleções; profissional bibliotecário; divulgação e miscelânea totalizaram 23 pesquisas (26%). A pesquisa demonstrou que a temática BP tem tido uma abordagem frequente, ainda que em pequeno volume, e de forma descontínua.

**Palavras-chave:** Produção Científica. Biblioteca Pública. Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação.

\* Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. Bibliotecária na Superintendência de Bibliotecas Públicas e Suplemento Literário de Minas Gerais, Brasil. Doutoranda em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.  
E-mail: silvanireis@gmail.com.

\*\* Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. Professora da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Gestão da Organização e do Conhecimento e Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.  
E-mail: dalgizamg@gmail.com.

## I INTRODUÇÃO

A Biblioteca Pública é, segundo a pesquisa *Perfil dos Estados e Municípios Brasileiros 2014: Cultura*, realizada em 2014 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o equipamento cultural mais presente no Brasil. Encontra-se em 97,1% dos municípios brasileiros. Desde a primeira versão da pesquisa, do ano de 2001 com dados de 1999, a BP já

ocupava essa posição, sendo que naquele ano ela estava presente em 76,3% dos municípios. De acordo com a última atualização dos dados do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas - SNBP, realizada em abril de 2015, são 6.102 unidades distribuídas nos 26 estados e no Distrito Federal para um total de 5.570 municípios brasileiros. Pode-se inferir, a partir desses dados, que em alguns municípios há mais de uma BP, enquanto outros não têm nenhuma como pode

ser observado nas listas disponíveis no *site*<sup>1</sup> da instituição.

Dizer que em quase 100% dos municípios existem BP não é garantia de que elas tenham acervos de qualidade, profissionais capacitados e que ofereçam serviços que realmente contribuam para a transformação da vida dos indivíduos e da comunidade na qual ela esteja inserida. Embora os números não sejam suficientes para fazer uma análise qualitativa sobre o assunto, são um ponto de partida para reflexões.

Estudos sobre esse equipamento cultural vêm sendo realizados por autores como Suaiden (1979, 1995), Milanese (2003, 2013), Almeida Júnior (2003), Silva (2015), e também por órgãos governamentais responsáveis por essas instituições no país. São reflexões que enriquecem as discussões a respeito do papel social das BP, suas necessidades e dos desafios enfrentados para ampliar o acesso à informação e para a construção de uma sociedade leitora. E no âmbito das universidades, como essas instituições vêm colaborando para essa discussão? A temática BP é frequente nas pesquisas desenvolvidas nos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI)? Quais as características dos conteúdos apresentados nas teses e dissertações sobre a temática?

Analisar a produção científica sobre BP no âmbito dos PPGCI justifica-se pela importância de se localizar e verificar o comportamento dos estudos realizados nos últimos 45 anos, permitindo assim demonstrar qual a ênfase dada pelos pesquisadores sobre a temática e qual a relação existente entre as pesquisas geradas nesses programas e os problemas informacionais vividos na sociedade.

Como propósito de contribuir com o conhecimento sistematizado, no que se refere à produção científica nos PPGCI sobre a temática, e de apresentar as subtemáticas de maior interesse entre os pesquisadores, o presente artigo apresenta parte da pesquisa de mestrado, que teve como objetivo analisar a produção científica sobre BP nos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil, no período de 1970 a 2015.

Além desta parte introdutória, o artigo aborda o conceito, os antecedentes históricos e a evolução das funções da BP; o conceito

de produção científica e, em seguida, são evidenciados os procedimentos metodológicos, a apresentação e análise dos resultados obtidos e as considerações finais.

## 2 BIBLIOTECA PÚBLICA: conceito, antecedentes históricos e evolução de suas funções

A BP é, segundo a União das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 1994) um espaço público, de acesso democrático à informação, à cultura e ao lazer para todos os indivíduos, independentemente da idade, escolaridade, raça, sexo, religião, língua ou condição social. Nesse espaço deve-se encontrar coleções em suportes variados, de qualidade e que atendam às necessidades locais. Cabe ao poder público (federal, estadual ou municipal) criá-la e mantê-la, sendo responsável pela aquisição do acervo, manutenção das estruturas física e tecnológica e pela contratação de recursos humanos capacitados para atuar tanto nas atividades técnicas de organização, como no desenvolvimento de atividades de incentivo à leitura (UNESCO, 1994).

As bibliotecas não nasceram como instituições de caráter público tal como se conhece atualmente. As primeiras bibliotecas de que se tem registro remontam à Antiguidade e tinham como função reunir e preservar os registros do conhecimento. As bibliotecas da Idade Média, séculos V a XV, localizavam-se em mosteiros, lugares pouco acessíveis aos leigos e profanos e caracterizavam-se como lugares de guarda ou esconderijo dos livros (MARTINS, 2001). Na Idade Moderna, século XV a XVIII, as bibliotecas começam a ser instaladas em diversas instituições de estudo e pesquisa não subordinadas aos mosteiros. Com a invenção e evolução da imprensa houve a ampliação da produção de livros e, por conseguinte, sua disponibilidade a outros segmentos da população além do clero e dos nobres. A proliferação das obras impressas propiciou também a criação e ampliação de bibliotecas (MILANESI, 2013). O Renascimento, século XIV a XVI, representou um período de transição da cultura religiosa medieval para uma cultura de valorização do ser humano, o que resultou numa “nítida e cada vez mais sólida laicização” (MARTINS, 2001, p.

<sup>1</sup> Disponível em: <http://snbp.culturadigital.br/informacao/dados-das-bibliotecas-publicas/>.

323) da cultura. Como não poderia deixar de ser, a biblioteca acompanhou essa evolução social e “assim como o livro perde seu caráter de objeto sagrado e secreto [...] a biblioteca passa a gozar, nos tempos modernos, do estatuto de instituição leiga e civil, pública e aberta” (MARTINS, 2001, p. 323).

Segundo Mueller (1984); Nogueira (1985) e Serrai (1975), a biblioteca de caráter público surgiu em meados do século XIX, impulsionada pela Revolução Industrial. A origem dessa instituição está relacionada tanto com as necessidades postas pelas relações socioeconômicas como pela pressão da classe trabalhadora para ter maior acesso à escolaridade (NOGUEIRA, 1985). Por volta dos anos 1850, nos Estados Unidos e na Inglaterra, parte dos impostos arrecadados começaram a ser destinados à construção e manutenção das BP (Serrai, 1975). A biblioteca passa a ser vista sob a perspectiva de instituição utilitária. Esperava-se que ela contribuísse para a ordem social, o progresso nacional e a manutenção da democracia. Ela foi considerada um meio de espalhar a educação, tratando a todos como iguais e colocando os recursos da nação ao alcance de todos. Já no século XX, a função da BP, antes restrita à educação, ampliou-se gradualmente para a cultura em geral (MUELLER, 1984).

A história da biblioteca moderna aos dias atuais foi, segundo Martins (2001), um processo gradativo, ininterrupto e simultâneo de transformação. Ela tornou-se cada vez mais uma instituição democrática e social e “o adjetivo *pública*, que contemporaneamente se juntou ao nome da biblioteca, não corresponde apenas ao desejo de identificá-la como organismo mantido pelo governo [...], mas aberto a todos os interessados” (MARTINS, 2001, p. 325, grifos do autor).

## **2.1 Poder transformador das bibliotecas públicas**

Os fatores sociais, culturais e políticos de um país podem influenciar tanto o surgimento das BP como o seu desaparecimento. Johnson e Harris (1976) destacaram, em um estudo sobre a história das bibliotecas no mundo ocidental, três condições como pré-requisitos para o crescimento

de bibliotecas: condições econômicas, sociais e políticas. Ao analisar esse estudo, Gomes (1981, p. 18) concluiu que as bibliotecas geralmente desenvolvem-se “em sociedades em que prevalece a prosperidade econômica, em que a população é estável e instruída, onde o governo estimula o crescimento de bibliotecas, onde há grandes áreas urbanas e onde o comércio livreiro está bem organizado”.

Entretanto, pode acontecer o inverso. Em sociedades nas quais a pobreza e a falta de instrução prevalecem, a BP pode contribuir para o desenvolvimento local e ser sinônimo de transformação. Há locais que se desenvolvem social e culturalmente exatamente porque neles existem esses equipamentos culturais que dão suporte à população. Alguns exemplos são as bibliotecas parques de Medellín e Bogotá, na Colômbia, e, no Brasil, as bibliotecas parques do Rio de Janeiro<sup>2</sup>, modelo inspirado nas bibliotecas colombianas, todas elas inseridas em áreas de vulnerabilidade social.

Em uma conferência intitulada *Apologia do encontro*, Michèle Petit falou sobre a experiência de jovens leitores com a biblioteca e tomou como exemplo as entrevistas que realizou nos bairros da periferia das cidades francesas. Em uma das entrevistas, Daoud, um rapaz de origem senegalesa, falou sobre a importância de seu encontro com a biblioteca:

Quando moramos na periferia, estamos destinados a ter uma escola ruim, um péssimo trabalho. Há uma porção de acontecimentos que nos fazem seguir numa certa direção. Mas eu soube me esquivar desse caminho [...] Os que vagam pelas ruas fazem aquilo que a sociedade espera que faça e é tudo. São violentos, vulgares e incultos. Dizem: ‘Vivo na periferia, sou assim’, e eu era como eles. O fato de existirem bibliotecas como esta me permitiu entrar aqui, conhecer outras pessoas. Uma biblioteca serve para isso [...] Eu escolhi minha vida e eles não tiveram escolha (PETIT, 2013, p.128).

A BP “serve para isso”, para abrir portas a outras possibilidades, ela tem o poder de

<sup>2</sup> Em dezembro de 2016, três das quatro bibliotecas parque foram fechadas, devido à crise financeira que afetou o país. O contrato de gestão dessas bibliotecas, firmado entre o Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG e a Secretaria de Cultura do Rio de Janeiro, foi encerrado. Apenas a biblioteca de Niterói continua funcionando.

transformar vidas por meio da leitura. Ao coordenar a seleção para a aquisição do acervo, o bibliotecário tem sob sua responsabilidade contribuir para colocar à disposição da comunidade obras capazes de suscitar no sujeito o desejo de se deslocar, de ir em busca do desenvolvimento pessoal e social.

Vergueiro (1990) defende a ideia de que a BP pode colaborar para a mudança social, por meio de sua atividade de desenvolvimento de coleções, buscando, assim, compor acervos que vão ao encontro às necessidades e anseios da comunidade que ela atende. Ao mesmo tempo, como afirma Almeida Júnior (2015), a BP também deve apresentar novos materiais e aproximar a comunidade de manifestações culturais que não fazem parte do cotidiano dos usuários.

As atividades de incentivo à leitura e as ações culturais desenvolvidas nas BP também se configuram como ações que contribuem para essa transformação. Para Bernardino e Vergueiro (2011), “projetos de leitura desenvolvidos por bibliotecas públicas oportunizam a comunidade usuária o desenvolvimento social e cultural, uma vez que proporcionam o adentramento ao mundo letrado e não letrado da leitura, criando, assim, condições de geração de conhecimento [...]”.

Esses são alguns exemplos dados sobre como esse equipamento cultural pode contribuir para a transformação social sem a intenção, aqui, de esgotar todas as possibilidades.

### 3 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

As universidades exercem papel importante para construção do conhecimento científico e têm o compromisso com a transformação social (RIBEIRO; MAGALHÃES, 2014) na medida em que levam para seu ambiente os problemas da sociedade, desenvolvem soluções e as retornam à sociedade, sejam essas soluções em forma de serviços ou produtos. Essas instituições são grandes responsáveis pela formação de pesquisadores, por meio de seus programas de pós-graduação, e constituem-se como um importante ambiente de geração da produção científica. Entende-se que o conhecimento produzido nas universidades, bem como nas instituições de pesquisa, pode ser difundido e democratizado a partir da publicação

dos resultados de suas pesquisas. Nesse sentido, Witter (1996, p. 8, grifo nosso), destaca que produção científica é:

a forma pela qual a universidade ou instituição de pesquisa se faz presente no saber-fazer-poder-ciência; é a base para o desenvolvimento e a superação da dependência entre países e entre regiões de um mesmo país; é o veículo para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes de um país [...].

Pécora (1997, p. 159, grifo nosso) define produção científica como:

toda atividade resultante de uma **reflexão sistemática**, que implica produção original dentro da tradição de pesquisa com métodos, técnicas, materiais, linguagem própria, e que contempla criticamente o patrimônio anterior de uma determinada ciência, tendo como espaço basicamente a **Universidade**.

Percebe-se na definição de Witter (1996) um enfoque dado à produção científica como meio, ou talvez como condição, para que instituições e países firmem-se como produtores de Ciência e, conseqüentemente, conquistem o tão sonhado progresso econômico e a promoção da melhoria de vida. Tomando por empréstimo as definições apresentadas pelos autores, pode-se dizer que dentre as características da produção científica está a forma sistemática com a qual ela é gerada (utilizando-se métodos científicos) e seu vínculo com a universidade.

A materialidade da produção científica pode se dar por meio das literaturas branca e cinzenta. A literatura branca é constituída por documentos convencionais, como livros e periódicos disponíveis no mercado livreiro, e por isso permite uma ampla disseminação e acesso. A literatura cinzenta, por sua vez, caracteriza-se por integrar um grupo de documentos que não são adquiridos por meio dos canais usuais de venda. Caracterizam-se, ainda, por serem documentos de caráter provisório ou preliminar e por serem produzidos em número limitado de cópias (GOMES; MENDONÇA; SOUZA, 2000). Dentre os documentos classificados como literatura cinzenta estão as publicações oficiais, traduções avulsas, *preprints*, teses, dissertações, patentes, *anais* de congressos, dentre outros. Para esta pesquisa foi dada ênfase às teses e dissertações.



## 4 METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se, sob o ponto de vista da abordagem do problema, como quantitativa e qualitativa, também conhecida como técnica de métodos mistos. De maneira ampla, esses métodos podem ser definidos como uma “pesquisa em que o investigador coleta e analisa os dados que integram os resultados e extrai inferências usando abordagens e métodos qualitativos e quantitativos em um único estudo ou programa de investigação” (TASHAKKORI; CREWELL, 2007, p. 4). Do ponto de vista de seus objetivos, caracteriza-se como descritiva. Pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno (GIL, 2008).

Para a coleta de dados foram empregadas como fontes de informação: 1) as Bibliotecas Digitais de Teses e Dissertações - BDTD das universidades brasileiras, cujos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação tenham sido recomendados e reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, isto é, programas avaliados com nota igual ou superior a três; 2) as páginas *online* dos PPGCI; 3) os catálogos *online* das bibliotecas das universidades e 4) o catálogo impresso de dissertações da UFPB.

As teses e dissertações sobre BP foram pesquisadas em 13 instituições, a saber: Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ; Universidade de São Paulo - USP; Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG; UFPB; Universidade de Brasília - UnB; Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP; Universidade Federal da Bahia - UFBA; Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; Universidade Federal Fluminense - UFF; Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; Universidade Estadual de Londrina - UEL; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO; Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC.

A busca foi realizada por meio do termo *Biblioteca Pública* nos campos: título, resumo e palavras-chave, no período de 1º de junho a 28 de agosto de 2016. Após a recuperação das pesquisas, foi feita a primeira leitura dos títulos, resumos e palavras-chave para identificar e selecionar aquelas pertinentes para o estudo, isto

é, as que versaram efetivamente sobre a temática. Para essa seleção adotou-se os seguintes critérios:

- Critérios de exclusão de documentos: Teses e dissertações que apenas mencionaram o termo *Biblioteca Pública* em um dos campos pesquisados, mas não trouxeram no texto seu conceito, discussões mais aprofundadas ou que não dedicaram capítulos sobre o assunto, não compuseram o *corpus* da pesquisa.
- Critérios de inclusão de documentos: Teses e dissertações cujo tema principal foi a BP. Incluíram-se também aquelas cujo tema central foi a biblioteca comunitária, mas que dedicaram capítulos abordando o conceito, funções da BP e relacionando ou confrontando os dois tipos de biblioteca.

Para a análise qualitativa da produção científica sobre a temática foi realizada a análise de conteúdo, que segundo Bardin (2011), são um conjunto de técnicas de análise de comunicações, utilizando-se de procedimentos sistemáticos e objetivos para descrever o conteúdo de mensagens. Para identificar os subtemas nas teses e dissertações, foram feitas as leituras dos títulos e dos resumos. Quando as publicações recuperadas não continham resumos ou esses eram incompletos, foi realizada a leitura de outras partes, tais como: sumário, introdução, conclusão e outras partes pertinentes.

Durante a leitura procedeu-se à seleção das unidades de registro, isto é, das unidades de significação a serem codificadas visando à categorização e à contagem frequencial (BARDIN, 2011). Utilizou-se o critério de recorte de ordem semântica, assim, as unidades de registro levadas em conta para a categorização foram os temas contidos nos títulos e/ou nos resumos de cada uma das publicações. Feita essa seleção, partiu-se para a categorização das unidades de registro, ou seja, a “operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto por diferenciação e, seguidamente, por reagrupamento segundo gênero (analogia), com os critérios previamente definidos” (BARDIN, 2011, p. 145).

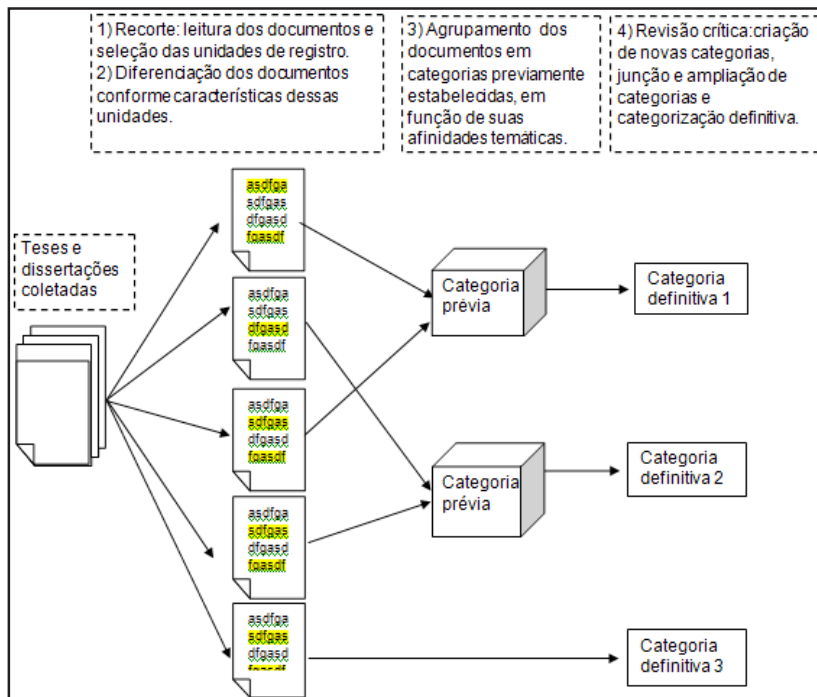
Para Bardin (2011), a categorização pode empregar dois processos. Em um deles o sistema de categorias é previamente fornecido e, a partir daí, é feita a repartição dos elementos dentre elas. Esse processo de definição de categorias é chamado por Laville e Dionne (1999) de

*modelo aberto*. O outro processo é aquele em que o sistema de categorias não é fornecido antecipadamente, mas a partir da classificação analógica e progressiva dos elementos. Laville e Dionne (1999) denominam esse processo de *modelo fechado*.

Há ainda um modo, intermediário aos processos propostos por Bardin (2011), para se definir categorias, conhecido como *modelo misto*, no qual as categorias são definidas

previamente. Contudo, é permitido ao pesquisador modificá-las em função do que a análise revela, possibilitando, assim, ampliar o campo das categorias, eliminar ou aperfeiçoá-las, prosseguindo, dessa forma, com a revisão e elaboração definitiva das categorias (LAVILLE; DIONNE, 1999). Um esquema descrevendo as etapas para a criação de categorias pelo processo de modelo misto está demonstrado na Figura a seguir.

**Figura 1** - Etapas para definição de categorias pelo modelo misto



Fonte: Ferreira, 2017. Elaborada com base em Bardin, 2011 e Laville e Dionne, 1999

Para fins desta investigação, optou-se pela utilização do modelo misto. Com base nesse modelo, foram utilizadas as temáticas elaboradas por Zita Catarina Prates de Oliveira em sua pesquisa de doutorado, defendida em 1994, intitulada *A biblioteca "fora do tempo": políticas governamentais de bibliotecas públicas no Brasil, 1937-1989*. A autora identificou e analisou a política do livro concebida pelo Instituto Nacional do Livro - INL para as Bibliotecas Públicas e fez um estudo da literatura sobre essa instituição, visando estabelecer a vinculação entre as políticas e sua aplicação no cotidiano das bibliotecas. A literatura levantada foi agrupada pela autora em 10 temas

principais, que estão representadas no Quadro 1. Assim, na presente pesquisa, as unidades de registro selecionadas das teses e dissertações foram agrupadas nas categorias previamente fixadas com base nas temáticas elaboradas por Oliveira (1994). Entretanto, alguns documentos não foram classificados dentro dessas categorias, pois, com o passar dos anos, surgiram outros temas de pesquisas, havendo assim a necessidade de criar categorias, modificar a denominação de algumas, ou fazer a junção de outras. O Quadro 1 ilustra na primeira coluna as categorias criadas por Oliveira (1994) e, na segunda, as categorias definidas nesta pesquisa.

**Quadro 1-** Definição das categorias de análise

<b>Categorias criadas por Oliveira (1994)</b>	<b>Categorias revisadas/definitivas (2017)</b>
Visão geral, histórico, problemas	Histórico, problemas
Análise de serviços	Análise de serviços
Planejamento, padrões, legislação	Planejamento, políticas públicas culturais e de informação
Funções, ideologia	Funções
Biblioteca popular	Biblioteca comunitária
Informação utilitária/ comunitária	–
Ação cultural	Cultura/Mediação
Usuários de biblioteca	Usuários/Use da biblioteca
Biblioteca Pública e educação	Biblioteca Pública e educação
Miscelânea	Miscelânea
–	Profissional bibliotecário
–	Divulgação
	Desenvolvimento de coleções

Fonte: Ferreira, 2017

Após esse processo de revisão, foram definidas 12 categorias nas quais foram agrupadas as teses e dissertações, conforme suas afinidades temáticas.

## 5 RESULTADOS

Foram recuperadas 88 pesquisas, sendo 15 teses e 73 dissertações, defendidas nos PPPGCI no Brasil. Apresenta-se, a seguir, os resultados da análise de conteúdo da produção científica sobre BP.

### 5.1 Comportamento temático: análise do conteúdo

A partir da definição das categorias, explicitada na seção de metodologia, as subtemáticas das teses e dissertações foram enumeradas por frequência de aparição. A Tabela 1 demonstra as categorias, a quantidade de pesquisas durante o período pesquisado, dividido por décadas, e o percentual que representou.

**Tabela 1 -** Categorias e sua frequência nas teses e dissertações

Categorias	Década					Total	%
	1970-1979	1980-1989	1990-1999	2000-2009	2010-2015		
Histórico, problemas	1	3	-	3	4	11	12,5
Análise de serviços	-	2	4	3	3	12	13,6
Planejamento, políticas públicas de informação e cultura	-	1	3	2	5	11	12,5
Funções	-	4	-	-	9	13	14,8
Biblioteca comunitária	-	-	2	2	1	5	5,7
Cultura/Mediação	-	4	1	1	4	10	11,4
Usuários/Use da biblioteca	-	5	1	1	1	8	9,1
Biblioteca Pública e educação	-	1	2	-	-	3	3,4
Desenvolvimento de coleções	-	-	1	-	1	2	2,3
Profissional bibliotecário	-	-	-	2	2	4	4,5
Divulgação	-	2	-	-	3	5	5,7
Miscelânea	-	1	-	1	2	4	4,5
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>23</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>35</b>	<b>88</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ferreira, 2017

A temática mais recorrente nas teses e dissertações, dentre os 45 anos estudados, foi **Funções**, com 13 estudos que correspondem a 14,8% do total. De acordo com a Tabela 1 essa temática esteve presente na década de 80, com quatro trabalhos, e voltou a ser foco dos estudos no período de 2010 a 2015, com nove trabalhos. Os estudos revelaram a preocupação dos pesquisadores em analisar e discutir se

as BP cumpriam verdadeiramente com suas funções. Dentre os estudos, destacam-se os que dizem respeito às funções desse equipamento como descentralizador do acesso à cultura e informação; de facilitador da democratização do acesso às Tecnologias da Informação e

Comunicação (TIC); de promoção do letramento informacional. Outros estudos analisaram as funções, ideologicamente confiadas às bibliotecas, como a de dar acesso igualitário a todos, por exemplo. As pesquisas incluídas nesta categoria estão relacionadas na Tabela 2.

**Tabela 2** - Pesquisas incluídas na categoria Funções

(Autor	Título	Ano	Instituição	Tipo
Brighenti, Neide Lúcia Caciatori	Biblioteca pública brasileira: ideologia e realidade	1984	UFPG	D
Milanesi, Luis Augusto	Biblioteca pública: ordenar para desordenar	1985	USP	T
Nogueira, Maria Cecília Diniz	Biblioteca pública: a contradição de seu papel	1985	UFMG	D
Wada, Madalena Sofia Mikito	Democratização da cultura nas bibliotecas infanto-juvenis	1985	UFMG	D
Assis, Wanderlaine Mara Loureiro de	As bibliotecas dos centros culturais da Prefeitura de Belo Horizonte: espaços públicos de cultura	2010	UFMG	D
Ali, Momade Amisse	Bibliotecas públicas e construção da cidadania: desafios no âmbito da Sociedade da Informação em Moçambique	2011	UFMG	D
Silva, Aline Gonçalves da	A biblioteca pública como fator de inclusão social e digital: um estudo da Biblioteca Parque de Manguinhos	2012	UFRJ/ IBICT	D
Amaral, Renilda Gonçalves do	Inclusão dos usuários das unidades de informação de Águas Lindas de Goiás por meio do acesso à informação	2013	UnB	T
Farias, Fabíola Ribeiro	A leitura e a biblioteca pública compreendidas pelo Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas: uma análise crítica	2013	UFMG	D
Santos, Maria Cristina dos	Mediação para acesso, uso e apropriação da informação: um estudo das configurações e práticas das bibliotecas públicas municipais do Estado da Bahia	2013	UFBA	D
Bazílio, Ana Paula Matos	Mediação, leitura e inclusão social: um caminho para ação cultural na Biblioteca Pública- o caso das Bibliotecas Parques	2014	UFF/ IBICT	D
Alves, Mirian Ferreira	O papel das bibliotecas públicas na promoção do letramento informacional: a percepção dos bibliotecários	2015	UnB	D
Senna, Ana	Capital social e capital cultural na Biblioteca Comunitária Paulo Coelho da favela do Pavão-Pavãozinho/Cantagalo no Rio de Janeiro	2015	UFRJ/IBICT	T

**Fonte:** Ferreira, 2017

**Notas:** T- Tese D- Dissertação



A temática **Análise de serviços** está em segundo lugar com 12 (13,6%) trabalhos, distribuídos de maneira regular entre os anos. Além de trabalhos que identificaram e avaliaram os serviços já prestados pelas bibliotecas, destacaram-se também os que estudaram a importância e a possibilidade de implantação de serviços aos usuários da comunidade na qual a biblioteca está instalada. Conforme representado na Tabela 1, foram dois trabalhos defendidos na década de 80 que versaram sobre avaliação de serviço de informação como o empréstimo domiciliar, de consulta local e sobre o serviço de extensão em bibliotecas brasileiras. Na década de 90 foram quatro trabalhos defendidos, que se

concentraram em relatar experiências de serviços de informação utilitária/comunitária e avaliar o serviço de referência nas bibliotecas. Já, a partir do ano de 2000, começam a surgir pesquisas que dizem respeito à prestação de serviços para o acesso à informação na Internet.

Na década dos anos 2000, os serviços de informação ao cidadão voltaram a ser temática de estudo, por meio do relato de experiências bem-sucedidas de bibliotecas que oferecem esse serviço. Destaca-se também pesquisa que aborda a necessidade de as BP oferecerem serviços para os usuários com deficiência intelectual. As pesquisas incluídas nesta categoria estão relacionadas na Tabela 3.

**Tabela 3** - Pesquisas incluídas na categoria Análise de Serviços

Autor	Título	Ano	Instituição	Tipo
Andrade, Ana Maria Cardoso	Análise da disponibilidade de documentos no Centro de Educação Permanente "Prof. Luís de Bessa"	1980	UFMG	D
Lana, Rosa Maria de Souza	Extensão bibliotecária no contexto de um país de terceiro mundo: a caixa-estante brasileira	1985	UFMG	D
Medeiros, Ana Lúcia	Cidadania e biblioteca: serviço de informação comunitária	1992	UFRJ/IBICT	D
Souza, Ruth Marcelino de Motta	Informação utilitária: uma avaliação conceitual a partir da convivência com a comunidade "Vila Jacaré", Juazeiro-BA	1994	UFPA	D
Oliveira, Cecília Leite	Biblioteca pública centro convergente das aspirações comunitárias: serviço de informação à comunidade nas bibliotecas públicas do Distrito Federal	1996	UnB	D
Almeida Júnior, Oswaldo de	Avaliação de serviços desenvolvidos no serviço de referência e informação em bibliotecas públicas	1999	USP	T
Ferreira, Rita Gonçalves Portela	Biblioteca Pública "Benedito Leite" e a informação para a cidadania na sociedade da informação	2000	UnB	T
Miranda, Maria Alice Giudice Barroso	As Bibliotecas Públicas e o direito do acesso universal à informação: os filtros de conteúdo na internet e a proposta da Associação Americana de Bibliotecas	2002	UFRJ/IBICT	D
Pimentel, Maria das Graças	A biblioteca pública e a inclusão digital: desafios e perspectivas na era da informação	2006	UnB	D
Garcia, Thais Xavier	Bibliotecas Públicas 2.0: serviços ofertados, perfil e percepção dos bibliotecários	2012	UFSC	D
Severiano, Luana Aparecida Neves	O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) da Biblioteca Mário de Andrade: uma experiência a ser multiplicada	2014	UNIRIO	D
Santos, Marcos Pastana	Acessibilidade para os usuários com deficiência intelectual em biblioteca pública: um estudo de caso em Nova Iguaçu	2015	UNIRIO	D

Fonte: Ferreira, 2017

Notas: T- Tese D- Dissertação

A temática **Histórico, problemas** destacou-se com 11 (12,5%) trabalhos. Nesta categoria foram agrupados estudos que bordaram, numa visão geral, a BP como um lugar de preservação da memória documental e cultural. Também foram estudados os contextos histórico e socioculturais de criação, institucionalização e extinção de bibliotecas. Por fim, foram agrupados também estudos que trouxeram à tona as dificuldades vividas pelas bibliotecas, os impactos das tecnologias de informação sobre essas instituições e as perspectivas frente a essas inovações.

Os problemas enfrentados pelas bibliotecas foram abordados em 1979, no estudo de Emir

José Suaiden “Biblioteca pública brasileira: desempenho e perspectivas”, e ainda persistem em 2015, tal como foram abordados no estudo de Ana Lígia Silva Medeiros, em sua tese intitulada “Desconhecida pela comunidade e desprezada pelas autoridades: a biblioteca pública no Brasil na opinião de atores políticos e pesquisadores”. Problemas como o desconhecimento de seu papel pelas autoridades, falta de recursos financeiros, falta de profissionais capacitados, dentre outros, são dificuldades ainda não resolvidas e que provavelmente não serão enquanto a BP não for verdadeiramente incluída nas políticas públicas. As pesquisas incluídas nesta categoria: As teses e dissertações estão relacionadas na Tabela 4.

**Tabela 4** - Pesquisas incluídas na categoria Histórico, problemas

(Autor	Título	Ano	Instituição	Tipo
Suaiden, Emir José	Biblioteca pública brasileira: desempenho e perspectivas	1979	UFPB	D
Costa, Maria Neusa de Moraes	Fatores determinantes do desempenho das bibliotecas públicas no Estado da Paraíba	1981	UFPB	D
Gomes, Sônia de Conti	Bibliotecas e sociedade na primeira república brasileira: fatores sócio-culturais que atuaram na criação e instalação de bibliotecas de 1890 a 1930	1981	UFMG	D
Negrão, May Brooking	Biblioteca Pública Municipal de São Paulo: da criação a consolidação (1926-1951). Breve esboço histórico	1983	USP	T
Motta, Rosemary Tofani	Baptista Caetano de Almeida: um mecenas do projeto civilizatório em São João del-Rei no início do século XIX - a biblioteca, a imprensa e a sociedade literária	2000	UFMG	D
Brettas, Aline Pinheiro	A sociedade literária de Belo Horizonte: um legado cultural da Biblioteca Municipal para a cidade	2004	UFMG	D
Silveira, Fabrício José Nascimento da	Biblioteca como lugar de práticas culturais: uma discussão a partir dos currículos de Biblioteconomia no Brasil	2007	UFMG	D
Silva, Vanessa Barbosa da	Biblioteca pública brasileira: panorama, perspectivas e a situação do Distrito Federal	2013	UnB	D
Silveira, Fabrício José Nascimento da	Biblioteca pública, identidade e enraizamento: elaborações intersubjetivas ancoradas em torno da Luiz de Bessa	2014	UFMG	T
Souza, Nayara Célia Ribeiro	Bibliothecários precursores em Minas Gerais: atuação dos primeiros bibliotecários em Minas no século XIX	2014	UFMG	D
Medeiros, Ana Lígia Silva	Desconhecida pela comunidade e desprezada pelas autoridades: a biblioteca pública no Brasil na opinião de atores políticos e pesquisadores	2015	UFRJ/IBICT	T

Fonte: Ferreira, 2017

Notas: T- Tese D- Dissertação

A categoria **Planejamento, políticas públicas de informação e cultura** também se destacou com 11 (12,5%) teses e dissertações desenvolvidas, principalmente, nos anos de 2010. Nesta categoria foram reunidos estudos sobre o planejamento, a estrutura e a implantação de redes municipais, sistemas estaduais e nacionais de BP. Todos eles foram unânimes em reconhecer que a institucionalização e manutenção dessas redes/sistemas são necessárias para a integração do trabalho e para o fortalecimento das bibliotecas, por meio do apoio técnico, do repasse de recursos, da adoção de objetivos e métodos de trabalhos comuns, etc. Dentre as pesquisas classificadas nesta categoria, sete (63,6%) foram dedicadas ao estudo das políticas públicas para

BP, tais como as que analisaram os avanços e as fragilidades dessas políticas, a partir da criação do Instituto Nacional do Livro, em 1937, até a criação do Plano Nacional do Livro e da Leitura, em 2006.

Percebe-se a convergência dessas pesquisas com a categoria anterior, pois são iniciativas de resolução dos problemas que atingem as bibliotecas, ainda que as políticas apresentem fragilidades. Entretanto, como concluiu Paiva (2008, p. 126), “a política pública para bibliotecas no Brasil praticamente está engatinhando, [...], mas não retrocedeu. Como as próprias bibliotecas, contudo, continuam urgentes e imprescindíveis”. A Tabela 5 mostra as pesquisas incluídas nesta categoria:

**Tabela 5** - Pesquisas incluídas na categoria Planejamento, políticas públicas de informação e cultura

<b>Autor</b>	<b>Título</b>	<b>Ano</b>	<b>Instituição</b>	<b>Tipo</b>
Silva, Vera Lúcia Mangas da	Cultura e informação: um estudo da Rede de Bibliotecas populares da Cidade do Rio de Janeiro	2004	UFRJ/IBICT	D
Almeida, Maria Christina Barbosa de	Construção do sonho: implantação e desenvolvimento do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de São Paulo, 1983-1986	1989	USP	D
Oliveira, Zita Catarina Prates de	Biblioteca fora do tempo: políticas governamentais de bibliotecas públicas no Brasil	1994	USP	T
Assis, Leonardo da Silva de	Bibliotecas públicas e políticas culturais: a divisão de bibliotecas do departamento de cultura e recreação da prefeitura de São Paulo (1935)	2013	USP	D
Paiva, Marília de Abreu Martins de	Bibliotecas Públicas: políticas do Estado Brasileiro de 1990 a 2006	2008	UFMG	D
Ferraz, Marina Nogueira	Políticas do Estado de Minas Gerais para Bibliotecas Públicas (1983-2012)	2015	UFMG	D
Araújo, Eliany Alvarenga de	O discurso do livro como discurso do Estado- estudo de caso do Instituto Nacional do Livro - INL	1991	UFPB	D
Albuquerque, Maria Elizabeth Baltar Carneiro	Sistema de Bibliotecas de Pernambuco, numa perspectiva sistêmica	1992	UFPB	D
Machado, Frederico Borges	Políticas de Estado e bibliotecas públicas: um estudo de caso do Plano Distrital do Livro e da Leitura	2015	UnB	D
Silva, Gilvanedja Ferreira Mendes da	Políticas Públicas: acesso, disseminação e uso da informação e da cultura nas bibliotecas públicas pernambucanas	2014	UFPE	D
Araújo, Leda Maria	Memória do Sistema Municipal de Bibliotecas Públicas de Londrina	2015	UEL	D

**Fonte:** Ferreira, 2017

**Notas:** T- Tese D- Dissertação

A temática **Cultura/Mediação** ocupou o quinto lugar entre os estudos sobre BP, com o total de 10 (11,4%) teses e dissertações, desenvolvidas principalmente, nas décadas de 80 e de 2010. Os pesquisadores demonstraram interesse em estudar a biblioteca como instrumento de ação cultural; conhecer os interesses e os hábitos de leitura do público da biblioteca; e em investigar se as ações de promoção

de leitura realmente despertavam nas pessoas o interesse pela leitura. Esses dados indicam a evolução do velho entendimento da biblioteca como um lugar de silêncio, de depósito de livros, e passa a reconhecê-la como espaços dinâmicos, de geração e compartilhamento de conhecimento por meio, também, de ações culturais. As pesquisas incluídas nesta categoria estão relacionadas na Tabela 6.

**Tabela 6** - Teses e dissertações incluídas na categoria Cultura/Mediação

Autor	Título	Ano	Instituição	Tipo
Lopes, Marília Medeiros Loureiro	O hábito de leitura em escolares do 2º grau: frequentadores e não frequentadores da biblioteca pública	1981	UFPB	D
Araújo, Walquíria Toledo de	A biblioteca pública e remediação de leitura: teste de dois procedimentos dentro de um programa de extensão	1982	UFPB	D
Costa, Maria de Fátima Oliveira	A biblioteca pública para o infanto-juvenil: desempenho da Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel, em relação ao usuário infanto-juvenil	1983	UFPB	D
Aragão, Esmeralda Maria de	A biblioteca como instrumento de ação cultural: um estudo de caso sobre a experiência de extensão na biblioteca "Ernesto Simões Filho", Cachoeira-BA	1988	UFPB	D
Barros, Maria Helena Toledo Costa de	Leitura do adolescente: uma interpretação pelas bibliotecas públicas do estado de São Paulo	1994	USP	T
Bortolin, Sueli	A leitura literária nas Bibliotecas Monteiro Lobato de São Paulo e Salvador	2001	UNESP	D
Freitas, Marília Augusta de	A biblioteca pública como agente de inclusão social: um estudo de caso da Biblioteca Demonstrativa de Brasília	2010	UnB	D
Costa, Lêda Maria Ramos	Biblioteca de caráter público e práticas leitoras	2011	UFBA	D
Rasteli, Alessandro	Mediação da leitura em bibliotecas públicas	2013	UNESP	D
Oliveira, Amanda Leal	A negociação cultural: um novo paradigma para a mediação e a apropriação da cultura escrita	2014	USP	T

Fonte: Ferreira, 2017

Notas: T- Tese D- Dissertação

Na categoria **Usuários/Use de biblioteca** foram reunidos oito (9,1%) trabalhos; cinco deles foram desenvolvidos da década de 80 e se dedicaram à compreensão das necessidades dos usuários e sobre como usam as bibliotecas. Os outros três trabalhos foram distribuídos entre os anos de 1994, 2006 e 2014. Percebeu-se um predomínio de trabalhos com ênfase nos estudos das necessidades de informação e uso

da biblioteca entre o público infantil e juvenil das escolas de comunidades no entorno da biblioteca. Dessa forma, o público adulto e o idoso ficaram de fora das pesquisas. Isso revela, de certa maneira, a escolarização das BP, ou seja, uma biblioteca voltada para atender o público em fase escolar e um conseqüente desenvolvimento de coleções e ações mais voltadas para esse público. Pesquisas incluídas nesta categoria:

**Tabela 7 - Teses e dissertações incluídas na categoria Usuários/Use de biblioteca**

<b>Autor</b>	<b>Título</b>	<b>Ano</b>	<b>Instituição</b>	<b>Tipo</b>
Gaspar, Anaiza Caminha	Estudo sobre hábitos de leitura e uso da Biblioteca Pública Benedito Leite (BPBL) na comunidade urbana de São Luiz do Maranhão, Brasil	1980	UnB	D
Panet, Carmen de Faria	Expectativas discentes quanto a uma biblioteca pública infantil em João Pessoa	1982	UFPB	D
Ramalho, Francisca Arruda	Biblioteca Pública do Estado da Paraíba: uma análise do seu uso entre estudantes do 2º grau de ensino	1982	UFMG	D
Lima, Rosa Maria de Oliveira	O uso do carro-biblioteca em Salvador: avaliação sob o ponto de vista do usuário	1983	UFPB	D
Duarte, Emeide Nóbrega	Caracterização e expectativa dos usuários da Biblioteca "Juarez da Gama Batista", João Pessoa - PB	1984	UFPB	D
Melo, Denise Gomes Pereira de	A leitura e o uso da biblioteca Juarez da Gama Batista (BJGB) por professores e alunos de 7ª e 8ª séries de seis escolas de João Pessoa	1994	UFPB	D
Lima, Justino Alves	Comunidades carentes, lugares da não-informação	2006	USP	T
Arantes, Fernanda Mecking	Uso da oralidade na mediatização dos websites de bibliotecas pública	2014	UEL	D

**Fonte:** Ferreira, 2017

**Notas:** T- Tese D- Dissertação

A **divulgação** das BP foi abordada em cinco (5,7%) teses e dissertações, sendo duas pesquisas na década de 80 e três na década de 2010. Foram reunidas nesta categoria todas as teses e dissertações que estudaram as diversas estratégias para divulgar os serviços e as atividades da biblioteca, atrair novos leitores, promover a participação dos usuários nas atividades e o

uso de técnicas para investigar a imagem da biblioteca perante a comunidade. Essas pesquisas demonstram, desde os anos de 1980, que a divulgação e o diálogo com a comunidade têm sido necessários para a sobrevivência dessa instituição, pois de nada adianta uma biblioteca sem leitores. Na Tabela 8 estão relacionados os estudos incluídos nesta categoria.

**Tabela 8 - Pesquisas incluídas na categoria Divulgação**

<b>Autor</b>	<b>Título</b>	<b>Ano</b>	<b>Instituição</b>	<b>Tipo</b>
Melo, Maria Gonzaga de	O desconhecimento de nossas bibliotecas: problema para o "marketing"	1981	UFPB	D
Dumond, Lígia maria Moreira	Integração comunidade e carro-biblioteca: a estratégia de uso do audiovisual	1988	UFMG	D
Santos, Jovenilda Freitas dos	Marketing na gestão de bibliotecas públicas	2012	UFBA	D
Bernardino, Maria Cleide Rodrigues	Gestão da imagem organizacional da biblioteca pública na sociedade da informação: as bibliotecas polos do estado do Ceará	2013	UnB	T
Santos, Bruna Bomfim Lessa dos	A mediação da informação e o uso da biblioteca pública: o Facebook como estratégia de interlocução e participação dos usuários	2015	UFBA	D

**Fonte:** Ferreira, 2017

**Notas:** T- Tese D- Dissertação



Por fim, estão as categoria temáticas **Biblioteca comunitária**, também com cinco (5,7%) trabalhos; **Profissional bibliotecário e Miscelânea**, com quatro (4,5%) trabalhos em cada categoria; **Biblioteca Pública e educação**, com três (3,4%) trabalhos; e **Desenvolvimento de coleções**, com dois (2,3%) trabalhos. As teses e dissertações incluídas nessas categorias estão relacionadas na Tabela 9.

**Tabela 9** - Pesquisas incluídas nas categorias: Biblioteca comunitária, Profissional bibliotecário, Miscelânea, Biblioteca Pública e educação e Desenvolvimento de coleções

Categoria	Autor	Título	Ano	Instituição	Tipo
Biblioteca Comunitária	Almeida Júnior, Oswaldo Francisco de	Bibliotecas populares: características e confrontos	1992	USP	D
	Freitas neta, Antonia de	Uma experiência de articulação biblioteca-sociedade: resgate histórico das bibliotecas populares na campanha "De Pé no Chão Também se Aprende a Ler". Natal, RN: 1961-64	1993	UFPB	D
	Gesteira, Ivana Aparecida Lins	Os espaços convencionais e alternativos de leitura	2005	UFBA	D
	Machado, Elisa Campos	Bibliotecas comunitárias como prática social no Brasil	2008	USP	T
	Silva, Ana Claudia perpétuo de Oliveira da	<b>É preciso estar atento: a ética no pensamento expresso dos líderes de bibliotecas comunitárias</b>	2011	UFSC	D
Profissional Bibliotecário	Cunha, Vanda Angélica da	Profissional da informação na biblioteca pública contemporânea: o bibliotecário e a demanda por educação continuada	2002	UFBA	D
	Rashe, Francisca	Ética em bibliotecas públicas: representações de ética de profissionais da informação bibliotecários	2005	UFSC	D
	Barbosa, Johnny Rodrigues	A inclusão de bibliotecários nas políticas nacionais de bibliotecas públicas	2011	UFPB	D
	Duarte, Evandro Jair	A dimensão estética da competência em Informação dos bibliotecários da Biblioteca Pública de Santa Catarina	2015	UFSC	D
Miscelânea	Bretas, Maria Beatriz Almeida Sathler	O videocassete na biblioteca pública: perspectivas para a leitura crítica da televisão, análise da experiência da Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa	1989	UFMG	D
	Caldeira, Cleide Cristina	Conservação preventiva em bibliotecas públicas na cidade de São Paulo: estudo de campo	2004	USP	D
	Cardoso, Nathalice Bezerra	Bibliotecas verdes e sustentáveis: diretrizes para bibliotecas públicas	2015	UNIRIO	D
	Rabello, Isabel Santana da Conceição	Biblioteca infantil, leitores e leitura: um estudo a partir da dispersão da literatura especializada	2015	UNIRIO	D

Biblioteca Pública e educação	Barbosa, Josefa Pereira	Biblioteca Pública como alternativa de educação não formal para adultos analfabetos	1984	UFPB	D
	Silva, Rosa Zuleide Lima da	Educação do usuário de bibliotecas públicas estaduais brasileiras: um diagnóstico e análise de programas	1996	UFPB	D
	Soares, Maria Alice Giudice Barroso	A biblioteca pública a serviço da educação do adulto	1997	UFRJ/IBICT	D
Desenvolvimento de Coleções	Vergueiro, Waldomiro de Castro Santos	Bibliotecas públicas e mudança social: a contribuição do desenvolvimento de coleções	1990	USP	T
	Cardoso, Franciele do Carmo	A biblioteca pública na (re)construção da identidade negra	2011	UFF/IBICT	D

Fonte: Ferreira, 2017

Notas: T- Tese D- Dissertação

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa revelou que, em um período de 45 anos, os estudos sobre BP concentraram-se, principalmente em seis temas relacionados: às funções da Biblioteca Pública; análise de seus serviços; problemas enfrentados por esse equipamento cultural; estudos que analisaram as políticas públicas para Bibliotecas Públicas; cultura/mediação; e usuário/uso da biblioteca. Esses temas somaram 65 pesquisas, representando 74% do total. As demais temáticas: biblioteca comunitária, biblioteca e educação, desenvolvimento de coleções, profissional bibliotecário, divulgação, e miscelânea somaram 23 pesquisas, representando 26% do total.

Chamou a atenção o fato de que foram poucas as pesquisas voltadas para as questões da organização da informação e dos serviços técnicos nesses equipamentos culturais. Também não houve muitos estudos sobre o profissional bibliotecário, ainda que tenha sido foco de algumas pesquisas. As questões da falta de bibliotecários nessa instituição e das habilidades necessárias para atuar nesse ambiente específico poderiam ser mais estudadas.

O que se pode depreender a partir desta investigação é que, embora date de 1811 a implantação da primeira Biblioteca Pública brasileira (FONSECA, 2007), as pesquisas analisadas demonstraram que essa instituição ainda está em processo de consolidação no país.

Em pleno século XXI, pesquisas vêm sendo desenvolvidas para analisar, por exemplo, quais as funções da biblioteca, que muitas vezes é vista apenas pelo viés educacional/pedagógico. Corroboram essa ideia os estudos identificados sobre usuário/uso da biblioteca, em que a maioria preocupou-se em desenvolver estudos que consideravam crianças e jovens das escolas e seus professores, deixando de lado os públicos adulto e idoso. Esse é um tema que poderia já estar internalizado na sociedade.

Entende-se necessários mais estudos sobre a temática nos PPGCI, envolvendo, assim, as universidades com a questão da valorização e mudança do panorama das BP brasileiras, pois, quanto mais os olhares se voltarem para esse equipamento cultural, mais questões serão suscitadas. Nesse sentido, a criação de grupos de pesquisas ligados a programas de pós-graduação, a exemplo do que é feito na UnB e UNIRIO, seria mais um meio de se estimular o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas, cujos resultados possam dar subsídios ao planejamento de políticas públicas para a Biblioteca Pública no Brasil.

Pesquisar a Biblioteca Pública significa reconhecer o seu valor para a sociedade, entendê-la como um agente de transformação social, tendo em vista que ela promove o acesso democrático ao livro, à informação e à cultura, contribuindo assim para a formação de cidadãos mais bem informados, críticos e autônomos.

## THE PUBLIC LIBRARY AS A THEME OF STUDY IN THE POSTGRADUATE PROGRAMS IN INFORMATION SCIENCE IN BRAZIL

**ABSTRACT** This article presents part of the dissertation research results, which had as its core issue the Public Library - PL as subject of the Master's and Doctorate studies carried out in the realm of Information Science - IS. Our interest in the study emerged from the necessity of verifying the way universities have left room for a discussion on such theme in their research agendas. It aimed at investigating the insertion of the PL and the frequency it was addressed in those studies; as well as which characteristics of this production and which focus was placed on the issue. Thus, the objective was to analyze the scientific output on the PL in Graduate Programs in Information Science – PPGCI in Brazil, encompassing the period from 1970 to 2015. The research was descriptive, with a quantitative and qualitative approach. Procedures of content analyses were applied. 88 theses and dissertations were identified in 13 PPGCI that addressed the PL. The results show that the studies focus, mainly, on six thematic categories, as follows: functions; service analysis; history and problems; planning and public policies for culture and information; culture/ mediation and user/ library use. These themes comprise 65 studies, representing 74% of the total amount. The other categories are as follows: community library; Public Library and education; collections development; library professional; disclosure and miscellaneous accounted for 23 studies (26%). The research showed that the PL theme has been addressed frequently, although in limited amounts and discontinuously.

**Keywords:** Scientific output. Public Library. Graduate Programs in Information Science.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. **Biblioteca pública: avaliação de serviços**. Londrina: Edel, 2003. 289 p.
- \_\_\_\_\_. Prefácio. In: SILVA, José Fernando Modesto da (Org.). **A biblioteca pública em contexto: cultural, econômico, social e tecnológico**. Brasília: Thesaurus, 2015.
- BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; SUAIDEN, Emir José. O papel social da biblioteca pública na interação entre informação e conhecimento no contexto da ciência da informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.16, n. 4, p. 29-41, out./dez. 2011.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2011. 281 p.
- FERREIRA, Silvana Alves. **Produção Científica sobre Biblioteca Pública nos Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil**. 2017. 164 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2017.
- FONSECA, Edson Nery da. Bibliografia estatística e bibliometria: uma reivindicação de prioridades. **Ciência da informação**, Rio de Janeiro, v. 2, n.1, p. 5-7, 1973. Disponível em: < <http://revista.ibict.br/ciinf/article/viewFile/19/19>>. Acesso em: 15 jan. 2016.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GOMES, Sandra Lúcia Rébel; MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha; SOUZA, Clarice Muhlethaler de. Literatura cinzenta. In: CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite; CAMPELLO, Bernadete Santos. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000. cap. 6, p. 96-103.

- GOMES, Sônia de Conti. **Biblioteca e sociedade na Primeira República brasileira**: fatores sócio-culturais que atuaram na criação e instalação de bibliotecas de 1890 a 1930. 1981. 113f. Dissertação (Mestrado em Administração de Bibliotecas) – Escola de Biblioteconomia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1981.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Perfil dos Estados e Municípios Brasileiros 2014** – Cultura. Coordenação de População e Indicadores Sociais. - Rio de Janeiro :IBGE, 2015. 106p.
- JOHNSON, Elmer D.; HARRIS, Michael H. **History of libraries in the western world**. Metuchen: The Scarecrow Press, 1976 citado por GOMES, Sônia de Conti. **Biblioteca e sociedade na Primeira República brasileira**: fatores sócio-culturais que atuaram na criação e instalação de bibliotecas de 1890 a1930. 1981. 113 f. Dissertação (Mestrado em Administração de Bibliotecas) – Escola de Biblioteconomia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1981.
- LAVILLE, Christina; DIONNE, Jean. **A construção do saber**: manual de metodologia de pesquisa em ciências humanas. Belo Horizonte: Artmed, 1999. 340p.
- MARTINS, Wilson. **A palavra escrita**: história do livro, da imprensa e da biblioteca. 3. ed. São Paulo: Ática, 2001. 519 p.
- MEDEIROS, Ana Lígia Silva. **Desconhecida pela comunidade e desprezada pelas autoridades**: a biblioteca pública no Brasil na opinião de atores políticos e pesquisadores. 2015. 175 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.
- MILANESI, Luís. **Biblioteca**. Cotia: Ateliê Editorial, 2013. 118p.
- \_\_\_\_\_. **A casa da invenção**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. 271p.
- MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Bibliotecas e sociedade: evolução da interpretação de função e papéis da biblioteca. **Rev. Esc. Biblioteconomia**, UFMG, Belo Horizonte, v.13, n.1, p. 7-54, mar. 1984.
- NOGUEIRA, Maria Cecília Diniz. **Biblioteca pública**: a contradição de seu papel. 1985. 115f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Escola de Biblioteconomia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1985.
- OLIVEIRA, Zita Catarina Prates de. **A biblioteca fora do tempo**: políticas governamentais de bibliotecas no Brasil, 1937-1989. 1994. 221 f. Tese (Doutorado em Ciência da Comunicação) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994. Disponível em: <<http://goo.gl/s2L5IK>>. Acesso em: 20 out. 2015.
- PÉCORA, Gláucia Maria Mollo. Atividades acadêmicas de pesquisador. In: WITTER, Geraldina Porto. **Produção científica**. Campinas: Átomo, 1997. cap. 11, p. 157-168.
- PETIT, Michèle. **Leituras**: do espaço íntimo ao espaço público. São Paulo: Editora 34, 2013. 168p.
- RIBEIRO, Raimunda da Cunha; MAGALHÃES, António M. Política de responsabilidade social na universidade: conceitos e desafios. **Educação, Sociedade & Culturas**, Porto, n. 42, p. 133-156, 2014. Disponível em: <[http://www.fpce.up.pt/ciie/sites/default/files/ESC42\\_10RaimundaRibeiro.pdf](http://www.fpce.up.pt/ciie/sites/default/files/ESC42_10RaimundaRibeiro.pdf)>. Acesso em: 12 jan. 2015.
- SERRAI, Alfredo. História da biblioteca como evolução de uma ideia e de um sistema. **R. Esc. Bibliotecon. UFMG**. Belo Horizonte, v. 4, n. 2, 141-161, set. 1975.
- SILVA, José Fernando Modesto da (Org.). **A biblioteca pública em contexto**: cultural, econômico, social e tecnológico. Brasília: Thesaurus, 2015.
- SUAIDEN, Emir José. **Biblioteca pública brasileira**: desempenho e perspectivas. 1979, 93f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 1979. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/12718>>. Acesso em: 20 out. 2015.

\_\_\_\_\_. **Biblioteca pública e informação à comunidade.** São Paulo: Global, 1995. 112p.

TASHAKKORI, Abbas; CRESWELL, John W. **Editorial: the new era of mixed methods.** *Journal of Mixed Methods Research*, 1, 3-7, jan. 2007.

UNIÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO A CIÊNCIA E A CULTURA. **Manifesto da Unesco para bibliotecas públicas.** 1994. Disponível em: <<http://www.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm>>. Acesso em: 3 set. 2015.

VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. **Bibliotecas públicas e mudança social: a contribuição do desenvolvimento de coleções.** 1990. 242f. Tese (Doutorado em Ciência da Comunicação) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1990.

WITTER, Geraldina Porto. Introdução. In: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. **Catálogo de publicações dos docentes 1990/1994.** Campinas, 1996.